ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: DESCREVENDO O PROCESSO NO MUNICÍPIO DE BAURU

LOPES, Silvia C.
USC-Bauru.
CAPELLINI, Vera L. M. F.
UNESP- Bauru

Resumo

A entrada de qualquer estudante brasileiro no Ensino Superior já demanda muito esforço, devido à realidade educacional presente no contexto contemporâneo. Para as pessoas com alguma deficiência essa dificuldade aumenta. O acesso ao ensino superior não tem um histórico democrático em nosso país. Nem sempre nossa escola foi aberta a todos. No ensino superior, sempre esteve e ainda está presente a inclusão de poucos em detrimento da exclusão de muitos. A Política atual – Universidade para todos -, no entanto, tem ampliado por meio de bolsas a inclusão do aluno oriundo de escola pública nas universidades, sobretudo nas privadas. Em consonância com o paradigma da inclusão da pessoa com deficiência em todos os ambientes da sociedade, as universidades também têm aberto suas portas, ainda que lentamente para essa população. Com a ampliação de alunos com deficiência no ensino superior, abre-se a necessidade de pesquisas com esta população neste nível de ensino, pois o acesso é só a primeira etapa desse processo de inclusão na universidade, há que se pensar na permanência e na terminalidade com sucesso. Desta forma, esta pesquisa teve como objetivo mapear quem e quantos são os alunos com deficiência matriculados nas oito universidades/faculdades (públicas e particulares) de Bauru e descrever como ocorre este processo. A metodologia para a coleta de dados foi entrevista semi-estruturada. Os resultados mostram que de oito instituições de ensino superior quatro têm alunos com deficiências, num total de onze alunos com deficiências (física, auditiva, múltipla e visual). Segundo as instituições participantes do estudo a adaptação para o vestibular é sempre oferecida àqueles que solicitam, no entanto, os dados demonstraram a inexistência de formação continuada para os docentes do ensino superior sobre como atender com qualidade esta população, pois relatam inexistência de ações voltadas a essa temática. As instituições têm realizado gradativamente adaptações tentando minimizar as barreiras arquitetônicas, mas barreiras atitudinais ainda permanecem.

Palavras-chave: Ensino Superior - Educação Inclusiva - Pessoas com Deficiência.